

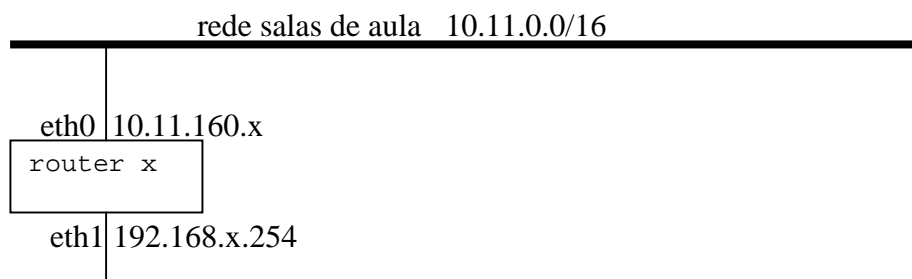
# LAB05

## Configuração de uma Firewall Network Address Translation (NAT)

---

### A. Filtragem do tráfego de saída (output)

Neste exercício vai-se configurar o programa `iptables` de forma a não autorizar o acesso à porta 80 do servidor `www.ualg.pt`



1. Verifica a configuração das placas de rede do router x

```
#ifconfig
```

2. Verifica a configuração da tabela de routing do router x

```
#route -n
```

---



---

3. Verifica que **NÃO** existem as regras de filtragem activas no router x

```
#iptables -L
```

---



---



---

4. Verifica com o browser chromium (é o open source chrome) que podes aceder ao site `www.ualg.pt`.

```
#apt-get install chromium-browser
```

```
#ln -s /usr/bin/chromium-browser /usr/bin/chrome
```

```
#chrome --no-sandbox www.ualg.pt
```

Podes? \_\_\_\_\_

5. Escreve o comando:

```
#apt-get install dnsutils
```

```
#nslookup www.ualg.pt
```

```
#iptables -A OUTPUT -d _____.____.____.____/32 -p tcp --dport 80 -j DROP
```

6. Faz reload da página web. E agora ainda podes aceder? \_\_\_\_\_

Numero:

Nome:

Data:

7. Faz flush (apaga) esta regra:

```
#iptables -F
```

8. Escreve agora uma regra para impedir o acesso à porta 80 do servidor www.fct.ualg.pt

```
#nslookup www.fct.ualg.pt
```

```
#iptables _____
```

Verifica com o browser que não consegues aceder. Podes? \_\_\_\_\_

9. Escreve agora um conjunto de regras que permitam APENAS dar acesso ao servidor smtp.ualg.pt e a qualquer porta deste servidor.

```
#nslookup smtp.ualg.pt
```

```
#iptables -P OUTPUT _____
```

```
#iptables -A OUTPUT _____
```

10. Faz uma listagem das regras, e verifica (ping) que só consegues chegar a esta máquina e a mais nenhuma outra: \_\_\_\_\_

```
#iptables -L
```

```
#ping 193.136.224.7
```

Obtens resposta? \_\_\_\_\_

```
#ping 193.136.224.33
```

Obtens resposta? \_\_\_\_\_

## B. Filtragem do trafego de entrada (input)

Neste exercício vai-se configurar a firewall de forma a não permitir a entrada porta ssh (porta 22).

11. Verifica que o servidor se encontra activo (porta 22 está aberta)

```
#netstat -anp | more
```

12. Pede ao grupo do lado para fazer ssh para o teu router. Consegue? \_\_\_\_\_

13. Instala as regras de filtragem que impedem o router do grupo do lado de aceder à porta ssh do teu router

```
#iptables -F
```

```
#iptables -P INPUT ACCEPT
```

```
#iptables -P OUTPUT ACCEPT
```

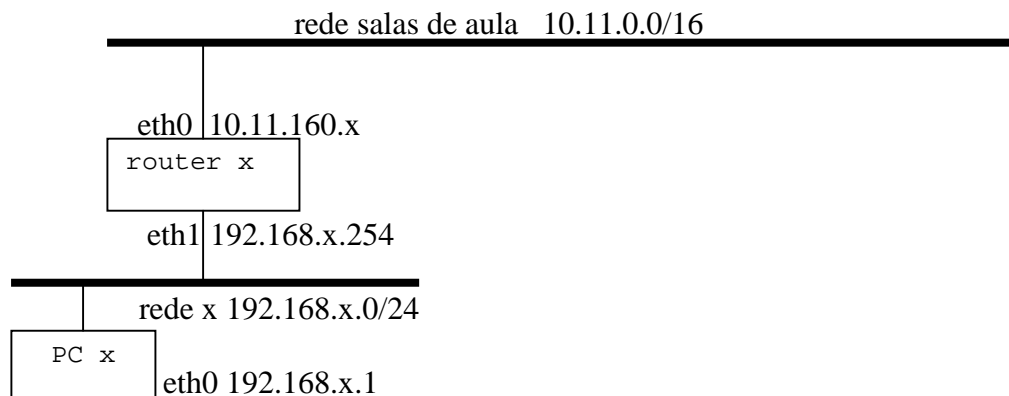
```
#iptables -A INPUT -s _____ -d _____ -p ____ --dport ____
```

```
-j _____
```

14. Pede ao grupo do lado para fazer ssh para o teu router. Consegue? \_\_\_\_\_

### C. Filtragem do tráfego de passagem (forward)

Considera a seguinte rede:



15. Escreve um conjunto de regras que apenas deixem passar o tráfego proveniente da rede 192.168.x.0/24 com destino ao IP 10.11.160.1 porta tcp 80 (e obviamente também o tráfego de resposta!)

```

#iptables -P INPUT _____
#iptables -P OUTPUT _____
#iptables -P FORWARD _____
#iptables -A FORWARD -s _____ -d _____ -p ____ --dport ____ -j
_____
#iptables -A FORWARD -s _____ -d _____ -p ____ --sport ____ -j
_____
  
```

### D. Network Address Translation (NAT)

A rede 192.16.8.x.0/24 é uma rede local, apenas conhecida pelo router x e desconhecida dos outros routers. Como viste na LAB04 é necessário actualizar as tabelas de routing de todos os routers na rede 10.11.0.0/16 para eles saberem que a rede 192.168.x.0/24 existe e há um router que dá acesso para essa rede.

Se nada for feito nas tabelas de routing dos routers na rede das salas de aula, um portátil na rede 192.16.8.x.0/24 quando envia tráfego para o exterior da rede não recebe a resposta.

Uma alternativa (a única quando se liga uma rede com endereços privados à Internet) é Network Address Translation (NAT).

16. Utiliza o teu portátil. Configura<sup>1</sup> a interface de rede no portátil com um IP estático 192.168.x.1/24, gateway 192.168.x.254, e servidor de DNS 10.10.22.228.

17. Verifica a configuração da placa de rede do teu portátil

```

[Linux]#ifconfig
[Windows]c:\>ipconfig /all
  
```

<sup>1</sup> Em alternativa podes sempre activar o serviço DHCP no router com o comando:  
#/usr/sbin/dhcpd eth1

Numero:

Nome:

Data:

18. Verifica a configuração da tabela de routing do teu portátil

```
[Linux]#route -n
```

```
[Windows]c:\>route PRINT -4
```

---

19. Do teu portátil faz ping para qualquer router na sala. Por exemplo

```
#ping 10.11.160.1
```

Há resposta? \_\_\_\_\_. Porquê? \_\_\_\_\_

20. Configura agora o router x (server x) para fazer NAT a todo o trafego proveniente da rede local

```
#iptables -F
```

```
#iptables -P INPUT ACCEPT
```

```
#iptables -P FORWARD ACCEPT
```

```
#iptables -P OUTPUT ACCEPT
```

```
#iptables -A POSTROUTING -t nat -o eth0 -j MASQUERADE
```

21. Activa a função de router no kernel

```
# echo 1 > /proc/sys/net/ipv4/ip_forward
```

22. Instala no router x o programa de monitorização de trafego iptraf

```
#apt-get install iptraf
```

23. Numa shell arranca o programa iptraf e monitoriza o trafego na placa eth0 e eth1 (IP traffic monitor > all interfaces)

```
#iptraf
```

24. A partir do teu portátil faz ping novamente para qualquer PC na sala 160. Por exemplo

```
#ping 10.11.160.1
```

25. Sucesso? \_\_\_\_\_. Verifica com o programa iptraf que os pings estão a sair para a rede das salas de aula (placa eth0) tendo como origem o IP do router x

interface eth1:IP origem:\_\_\_\_\_ Interface eth0:IP origem:\_\_\_\_\_  
IP destino:\_\_\_\_\_ IP destino:\_\_\_\_\_

26. A partir do teu portátil faz uma sessão web com um browser para www.google.pt

27. Verifica com o programa iptraf que as ligações na rede interna (interface eth1) estão a sair tendo como origem o IP do PC x, mas as mesmas ligações na rede das salas de aula (interface eth0) estão a sair tendo com origem o IP do router x

interface eth1:IP origem:\_\_\_\_\_porta\_\_\_\_\_ interface eth0:IP origem:\_\_\_\_\_porta\_\_\_\_\_  
IP destino:\_\_\_\_\_porta\_\_\_\_\_ IP destino:\_\_\_\_\_porta\_\_\_\_\_

Termina aqui este laboratório. Devolve o cabo cruzado. Desliga o router e o monitor